

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

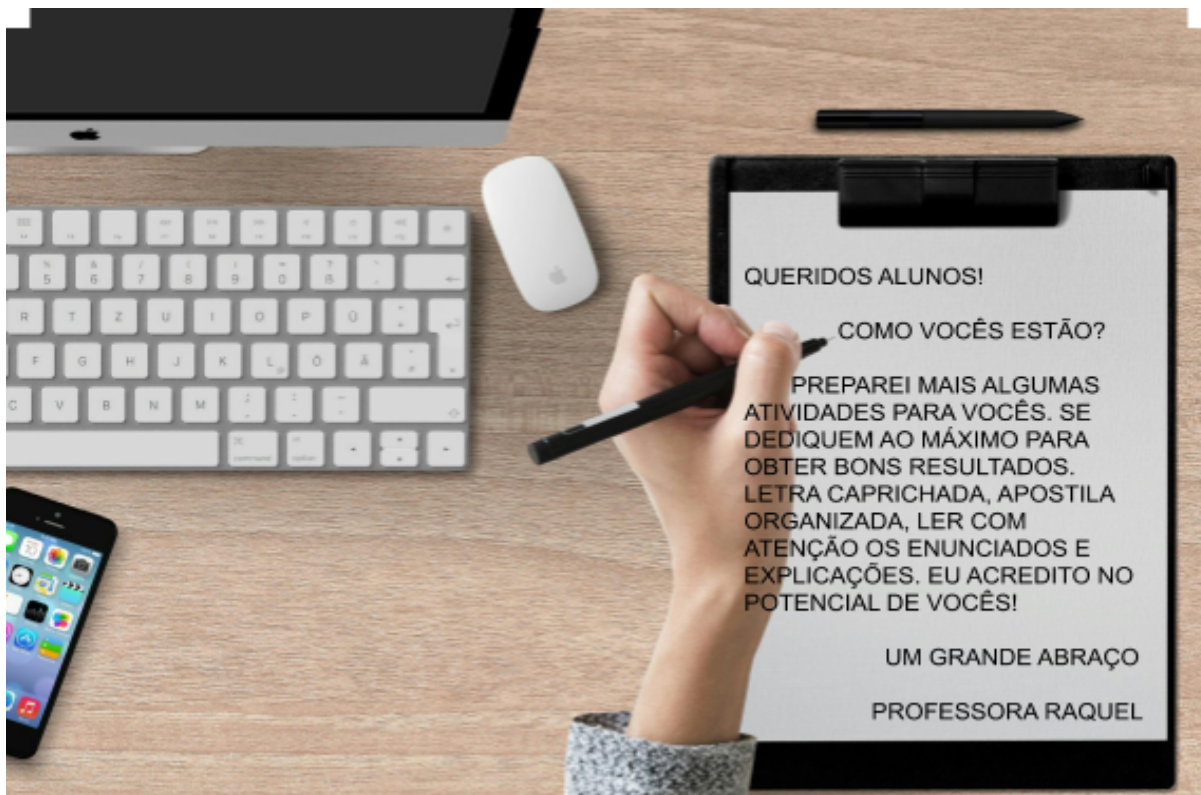
CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português e Ensino Religioso)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências e Matemática)

CRESCÉLIA A. DE OLIVEIRA (História).

Coronel Martins, 01 de setembro de 2020



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA 9ª APOSTILA

Variações linguísticas

O que é....



Variação linguística?

Varição linguística é a diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos.

A variação linguística é um fenômeno natural que ocorre pela diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe). Ela existe porque as línguas possuem a característica de serem dinâmicas e sensíveis a fatores como a região geográfica, o sexo, a idade, a classe social do falante e o grau de formalidade do contexto da comunicação.

É importante observar que toda variação linguística é adequada para atender às necessidades comunicativas e cognitivas do falante. Assim, quando julgamos errada determinada variedade, estamos emitindo um juízo de valor sobre os seus falantes e, portanto, agindo com preconceito linguístico.

Tipos de variação linguística

→ **Variedade regional**

São aquelas que demonstram a diferença entre as falas dos habitantes de diferentes regiões do país, diferentes estados e cidades. Por exemplo, os falantes do Estado de Minas Gerais possuem uma forma diferente em relação à fala dos falantes do Rio de Janeiro.

Observe a abordagem de variação regional em um poema de Oswald de Andrade:

Vício da fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

Agora, veja um quadro comparativo de algumas variações de expressões utilizadas nas regiões Nordeste, Norte e Sul:

| Região Nordeste | Região Sul | Região Norte |
|---|---|--------------------------------------|
| <i>Racha</i> – pelada, jogo de futebol | <i>Campo Santo</i> – cemitério | <i>Miudinho</i> – pequeno |
| <i>Jerimum</i> – abóbora | <i>Alçar a perna</i> – montar a cavalo | <i>Um Borimbora?</i> – Vamos embora? |
| <i>Sustança</i> – energia dos alimentos | <i>Guacho</i> – animal que foi criado sem mãe | <i>Levou o farelo</i> – morreu |

→ Variedades sociais

São variedades que possuem diferenças em nível fonológico ou morfossintático. Veja:

- **Fonológicos** - “prantar” em vez de “plantar”; “bão” em vez de “bom”; “pobrema” em vez de “problema”; “bicicreta” em vez de “bicicleta”.
- **Morfossintáticos** - “dez real” em vez de “dez reais”; “eu vi ela” em vez de “eu a vi”; “eu truci” em vez de “eu trouxe”; “a gente fumo” em vez de “nós fomos”.

→ Variedades estilísticas

São as mudanças da língua de acordo com o grau de formalidade, ou seja, a língua pode variar entre uma linguagem formal ou uma linguagem informal.

- **Linguagem formal:** é usada em situações comunicativas formais, como uma palestra, um congresso, uma reunião empresarial, etc.
- **Linguagem Informal:** é usada em situações comunicativas informais, como reuniões familiares, encontro com amigos, etc. Nesses casos, há o uso da linguagem coloquial.
- **Gíria ou Jargão:** é um tipo de linguagem utilizada por um determinado grupo social, fazendo com que se diferencie dos demais falantes da língua. A gíria é normalmente relacionada à linguagem de grupos de jovens (skatistas,

surfistas, rappers, etc.). O jargão é, em geral, relacionado à linguagem de grupos profissionais (professores, médicos, advogados, etc.)

Declaração para os meus amigos

Ces são o colírio do meu ôiu.
São o chiclete garrado na minha carça dins.
São a maionese do meu pão.
O limão da minha caipirinha.
O rechei do meu biscoito.
A masstumate do meu macarrão.
A pincumel do meu buteco.

Nossinhora!
Gosto dimais da conta docês, uai.

Ces são tamém:
O videperfume da minha pintiadêra.
O dentifriço da minha iscovdidente.

Óiproceisvê,
quem tem amigos assim, tem um tisôru!

Eu guárdesse tisouro, com todo carinho,
Do lado esquerdupeito!!!
Dentro do meu coração!!!

AMOOCÊIS PADANÁ!!!
Bejim e inté.



Escreva nos espaços abaixo quais palavras Chico Bento se refere com as expressões usadas no texto:

| | | |
|------------------------|------------------------|--------------------------|
| ces = _____ | ôiu = _____ | garrado = _____ |
| carça = _____ | dins = _____ | rechei = _____ |
| masstumati = _____ | pincumel = _____ | nossinhora = _____ |
| tamém = _____ | tisôru = _____ | bejim = _____ |
| videperfume = _____ | icovdidente = _____ | esquerdupeito = _____ |

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA 9ª APOSTILA

LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL

Devem ser aplicadas em contextos diferentes

A linguagem formal e informal são variações da língua. A linguagem informal é usada em momentos com a família e amigos. Já com superiores hierárquicos devemos usar a linguagem formal. Dessa forma, concluímos que a linguagem formal e informal é aplicada em diferentes contextos.

Para fazer o uso correto da linguagem formal e informal é necessário que o falante saiba encaixar a fala nos diferentes contextos comunicativos.

Linguagem formal

A linguagem formal também é chamada de linguagem culta. Essa linguagem é aplicada quando não existe familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em momentos que requerem mais respeitabilidade.

Características da linguagem formal:

- Segue rigorosamente as regras da gramática;
- Pronúncia clara e correta das palavras;
- Vocabulário rico e vasto.

Momentos onde a linguagem formal é aplicada:

- Em discursos públicos ou políticos;
- Em salas de aula, conferências, palestras, seminários;

- Em provas e concursos públicos;
- Em reuniões de trabalho e entrevista de emprego;
- Em documentos oficiais, cartas, requerimentos.

Pessoas com quem devemos usar a linguagem formal:

- Superiores hierárquicos;
- Autoridades religiosas, oficiais, políticas;
- Grande público;
- Público desconhecido.

Linguagem informal

A linguagem informal também é classificada de linguagem coloquial. Essa linguagem é aplicada quando os interlocutores são amigos ou familiares e em momentos de descontração.

Características da linguagem formal:

- Não se preocupa com o uso correto das normas gramaticais;
- Utiliza vocabulário simples, expressões populares e coloquialismos;
- Ocorre o uso de gíria, palavras inventadas, onomatopeia, gestos;
- Aplicação de palavras abreviadas ou contraídas: cê, pra, tá, tbm, dps, tlg;
- Está sujeita a mudanças regionais, culturais e sociais.

A linguagem informal ocorre em:

- Conversas do dia a dia;
- Mensagens de celular;
- Redes sociais;

A linguagem informal é usada com:

- Familiares;
- Amigos.

Exemplos

Veja a seguir um texto escrito na linguagem formal e informal.

1- Linguagem formal

Doutor André seguiu até a portaria para encontrar o filho que chegava da aula, enquanto Lidiane, sua esposa, preparava o lanche.

Quando chegaram em casa, André e seu filho encontraram Dona Lidiane na cozinha preparando uma das receitas de família, o famoso bolo de milho cremoso, a qual aprendera com sua avó Carminha.

2- Linguagem informal

O Doutor André foi até o portão esperá o filho que chegava da aula. Nisso, a Lidiane ficou em casa preparando o jantar.

Quando eles chegarão em casa a Lidiane tava na cozinha preparando a famosa receita da família boa pra caramba o bolo de milho cremoso.

Aquele que ela aprendeu cum a senhora Carminha anos antes da gente se casâ.

Analisando os textos acima é possível notar a diferença entre a linguagem formal e informal.

O primeiro texto obedece todas as normas de gramática, concordância e pontuação.

Contudo, **no texto número dois**, podemos perceber que não teve uma preocupação com as normas da língua culta. No texto é possível perceber erros relacionados à gramática, ortografia e a falta de pontuação.

Resumo

Veja a seguir algumas informações importantes:

- A linguagem formal e informal são duas variações linguísticas;
- A linguagem formal e informal devem ser usadas em diferentes contextos;
- É necessário ter conhecimento da linguagem formal e informal para redigir um bom texto.

Atividades:

1. Utilizamos a linguagem coloquial (informal) em qual situação:

- a) () Durante uma entrevista de emprego
- b) () Durante uma conversa com os amigos
- c) () Numa palestra para o público
- d) () Na sala de aula com a professora

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA 9ª APOSTILA

Roupa ou uniforme: vantagens e desvantagens

[...] A seguir, você vai ficar sabendo quais são os prós e contras do uso do uniforme escolar. Leia, reflita e tome uma posição.

Alguns argumentos favoráveis ao uso do uniforme

1. É prático.
2. Preserva a infância.
3. Inibe o consumismo.
4. Minimiza a vaidade.
5. É econômico.
6. Diminui o risco de bullying.
7. Proporciona segurança na hora de brincar.
8. Impõe disciplina.
9. Equilibra as diferenças sociais.
10. Confere responsabilidade.

Alguns argumentos contrários ao uso do uniforme

1. Tira a individualidade.
2. Não passa noções de como se vestir.
3. Dificulta a formação de grupos.
4. Padroniza a diferença.
5. Dificulta a busca da identidade.

E você, o que acha de ter ou não ter de usar uniforme em sua escola?

MENEZES, Lígia. Roupa ou uniforme: vantagens e desvantagens. Educar para crescer, 22 ago. 2011.

Atividades:

1- Dos argumentos apresentados pelos especialistas em relação às vantagens em usar o uniforme:

a) Com quais você concorda? Por quê?

b) De quais você discorda? Por quê?

2- Dos argumentos que o texto traz contrários ao uso do uniforme:

a) Com quais você concorda? Por quê?

b) De quais você discorda? Por quê?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA 9ª APOSTILA

Relato de Memórias

Sua presença em minha vida foi fundamental

Ziraldo

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peça de teatro, logotipos, cartazes, ilustrações – tudo a preços baixos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras palmatórias. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rabugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrimo – bem mais tarde

– que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. “Você fez a primeira comunhão ontem, não fez?” Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: “Você ganhou um santinho de recordação?” Não havia ganho, não. Aí ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras “brilhante” e “futuro” que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai para conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descobro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi dona Glorinha d’Ávila, tão pequenininha, tão frágil, tão bonitinha...

Fonte: “Revista Nova Escola”, set/98, p.58.

Ziraldo Alves Pinto é um cartunista, chargista, pintor, dramaturgo, caricaturista, escritor, cronista, desenhista, humorista, colunista, advogado e jornalista brasileiro. É o criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, e é, atualmente, um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis do Brasil.



Entendendo o texto:

01 – A quem o escritor Ziraldo se refere quando afirma “Sua presença em minha vida foi fundamental”? Por que ele faz a referida afirmação?

02 – Coloque V para as afirmações verdadeiras e F para as afirmações falsas:

- () Helena Antipoff revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40.
- () A professora Dulce era carinhosa com Ziraldo.
- () A professora Glorinha é mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho.
- () Ziraldo não teve nenhum professor inesquecível em sua vida.

03 – Dulce e Dona Glorinha tinham em comum o fato de serem professoras. Mas, ao compará-las, percebemos que elas eram bastante diferentes. Por quê?

04 – Na frase “Somente um pouco mais tarde descobri que **ela** sabia tudo da minha vida...”, a palavra destacada refere-se à:

- a) () Glorinha
- b) () Dulce
- c) () Helena Antipof
- d) () diretora do Grupo Escolar.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA 9ª APOSTILA

As **descrições** são importantes em vários gêneros textuais.

Em um conto, por exemplo, por meio da descrição, o autor apresenta as características do lugar, dos personagens e de tudo o que é importante para a criação do clima da narrativa: imagens, sentimentos, etc. Assim, ele cria expectativas e “prende” o leitor à história, envolvendo-o na trama.

Um texto pode ser mais **descritivo** ou mais **narrativo**. O tipo de texto dependerá da intenção de seu autor.

Se você tiver de fazer uma descrição de um ambiente, por exemplo, não basta dizer que o ambiente é “feio” ou “bonito”: é preciso dar detalhes do lugar para que o leitor consiga imaginá-lo.

E, para que você não se perca ao escrever, faça um plano ou um pequeno esquema. Quando estiver sem ideias, escreva tudo o que vier ao pensamento. Depois, selecione o que você achou mais interessante. Em seguida, coloque as frases em ordem e desenvolva em um parágrafo cada uma das ideias selecionadas.

Alguns trechos do texto compõem-se de fatos e, outros, de opinião do narrador. Nas frases a seguir, indique F para fato e O para opinião.

- a) () “Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis.”
- b) () “Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava.”
- c) () “Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria.”
- d) () “Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande?”
- e) () “Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descobro que tive uma professora maluquinha, sim.”

INGLÊS

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA 9ª APOSTILA

Reading

Read the text: (Leia o texto)

Amelia's Family Ties

By Melissa Moss

Traveling between families is something many stepchildren know all too well. Amelia is about to visit her father and his new wife and children for the first time, and she has to face the fear, excitement, anger, and uncertainty that the visit brings. Written as a 10-year-old girl's journal with doodles and pictures, Amelia's Family Ties will feel familiar to anyone who has had to learn to exist in two separate family units.

Ages 8-12

Vocabulary

| | |
|--------------------------|---------------------------|
| anger = raiva; | doodles = ilustrações; |
| fear = medo; | journal = diário; |
| stepchildren = enteados; | ties = laços; |
| uncertainly = incerteza; | wife = esposa; |
| between = entre; | traveling = viajar; |
| is = é/está; | something = alguma coisa; |
| know = saber/conhecer; | all too well = muito bem; |

| | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| too = também; | well = bem; |
| about = sobre; | to visit = visitar; |
| her father = pai dela; | and = e; |
| his new wife = nova esposa dele; | children = crianças; |
| for = para; | the first time = a primeira vez; |
| she has = ela tem; | face the fear = enfrentar o medo; |
| excitement = excitação; | brings = traz; |
| written = escrito; | 10 years old = 10 anos de idade; |
| girl's journal = garota do jornal; | with = com; |
| pictures = fotos; | felt = sentir; |
| to anyone = para qualquer pessoa; | who = quem/que; |
| has had to learn = teve que aprender; | exist = existir; |
| two = dois/duas; | family units = unidades familiares. |

Agora, com o auxílio do vocabulário, traduza esse texto para o português:

| |
|---|
| <p>Os laços familiares de Amélia</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
|---|

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA 9ª APOSTILA

Let's discuss

Atualmente, existe uma ampla gama de livros infantis que retratam os desafios típicos de qualquer família. Você acha importante escrever e ler livros sobre dificuldades que toda e qualquer criança pode enfrentar em diferentes momentos da vida? Justifique a sua resposta.

Words in context

Family members

Pegue o seu livro de Inglês e olhe com atenção as imagens da página 59. Logo após diga a qual imagem se referem as frases abaixo.

- a) () "...children who are adopted into a family..."
(filhos que são adotados por uma família)
- b) () "...children who live with mum and her female partner..."
(filhos que moram com a mãe e sua companheira)
- c) () "A mother, a father and a child" (Uma mãe, um pai e um filho)
- d) () "...a family which has one parent and a child..."
(uma família que tem um dos pais e um filho)
- e) () "...children who live with their grandparents..."
(filhos que moram com os avós)

RELIGIÃO

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE ENSINO RELIGIOSO

AULAS 1 E 2 DA 9ª APOSTILA

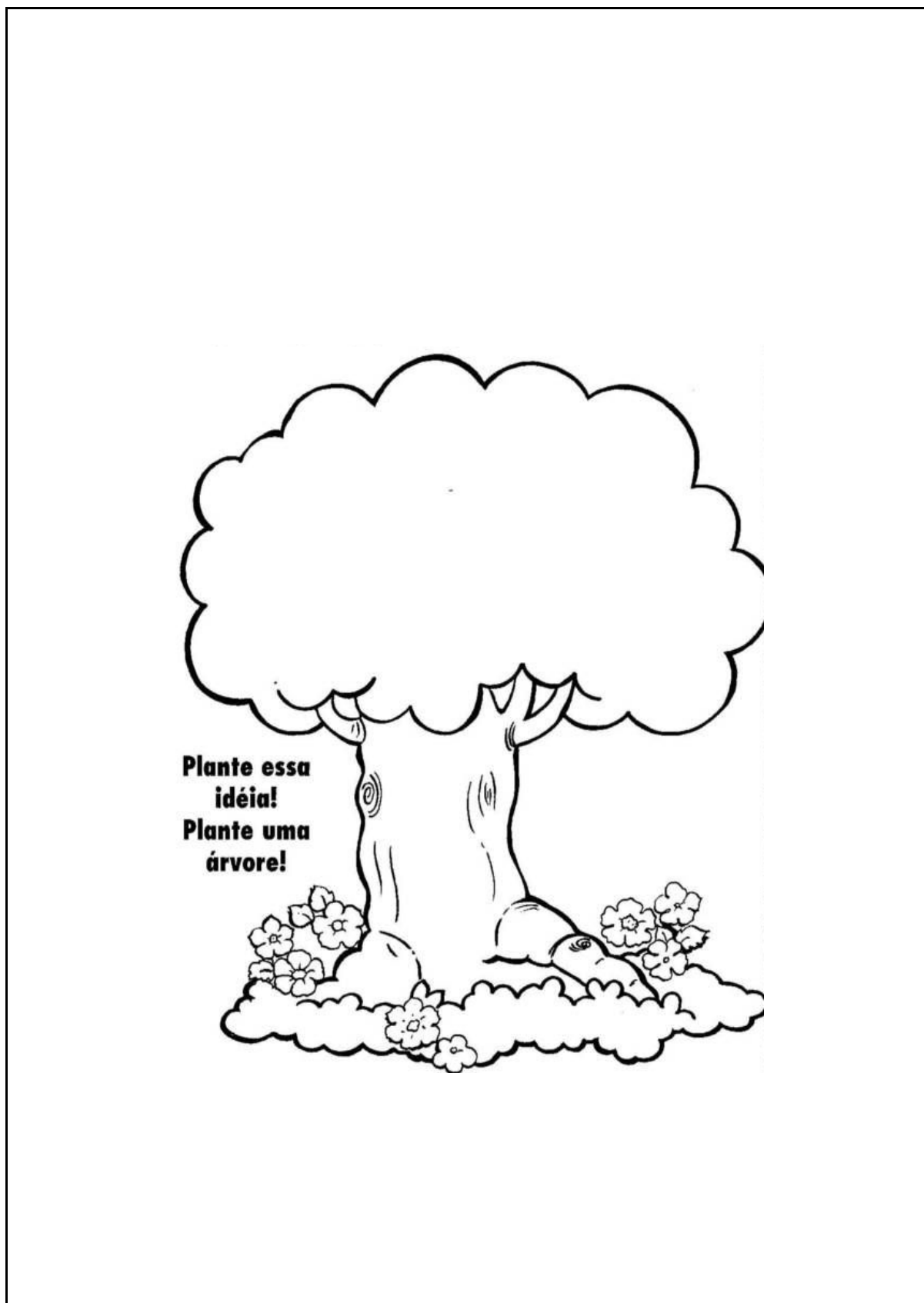
Leia o textinho abaixo e pinte a imagem com capricho.



Você concorda com o textinho acima? Por quê?

Escreva na árvore abaixo atitudes que você tem e que ajudam a preservar e cuidar da natureza.

Você pode desenhar mais elementos que existem na natureza e formar uma paisagem bem bonita.



ARTES

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS A. MARMENTINI

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

NONA APOSTILA DE ARTE 6 ANO

AULA 1 E 2

(VOCÊ PODE ACOMPANHAR PELA PG 90 DO LIVRO DE ARTES SE VOCÊ O TEM).

1- Vamos começar a nossa conversa sobre desenhar ok, leia e entenda sobre o assunto e depois tente fazer as atividades..


ARTE EM PROJETOS
ARTES VISUAIS

O ato de desenhar

Estamos acostumados a desenhar desde pequenos. É uma das formas mais acessíveis de brincar e fazer arte. Já faz muito tempo que as pessoas riscam, rabiscam e desenhavam. No início da história da criação de imagens, foram usados bastões de carvão, de argila e outros materiais. Os lápis que conhecemos hoje – o lápis grafite, ou lápis preto, e o lápis de cor – passaram a existir no século XVIII.

Em 1795, o químico e militar francês Nicolas-Jacques Conté (1755-1805), que integrava o exército de Napoleão Bonaparte, diante da impossibilidade de importar o grafite inglês, fez experiências e percebeu que, misturando pó de **grafita** a outras substâncias e aquecendo a mistura em alta temperatura, podia criar materiais para escrever e desenhar com lápis de diferentes graus de dureza e maciez. Atualmente, uma das composições mais usadas para fabricar lápis grafite tem base na mistura de grafita e argila.

Observe nas ilustrações a seguir as classificações e os efeitos dos lápis grafite.



AMPLIANDO

Grafita, também chamada popularmente de grafite, é um mineral, uma das formas do carbono encontradas na natureza.

9B 8B 7B 6B 5B 4B 3B 2B B HB

F H 2H 3H 4H 5H 6H 7H 8H 9H

Classificações e efeitos do lápis grafite no papel.

9H 8H 7H 6H 5H 4H 3H 2H H HB B 2B 3B 4B 5B 6B 7B 8B 9B

Mais duro Médio Mais macio

Classificações e efeitos do grafite, do mais duro ao mais macio.

O lápis que tem mais grafita e menos argila é mais escuro e deixa mais grafite no papel. Quando tem maior quantidade de argila na composição do grafite, o lápis permite efeitos de tons mais claros.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS A. MARMENTINI

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

NONA APOSTILA DE ARTE 6º ANO

AULA 3 E 4

ATIVIDADES:

1) Vamos trabalhar com lápis de escrever, pegue o seu imagine uma imagem tema livre e faça um desenho, não precisa pintar com o lápis de cor , porém faça o sombreamento com o lápis de escrever:

2) Agora vamos fazer uma imagem colorida (pode pintar com lápis de cor ou canetinha) com porém contornada fortemente com o lápis de escrever tema livre:

CIÊNCIAS

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Os alimentos se transformam.

Encaminhamos a **nona apostila** de estudos! Desejo a todos bons estudos. Fico a disposição. Abraços!

A maioria da variedade em seus alimentos devem vir de origem animal ou vegetal (frutas, legumes e grãos). Escolhendo uma variedade de alimentos dentro de cada grupo também irá ajudar a fazer suas refeições interessante, assim você não ficar entediado com sua dieta. Os principais grupos alimentares são:

- Frutas; - Vegetais, legumes; - Carne magra, peixe, aves, ovos, nozes, legumes;
- Pão, cereais, arroz, massas, macarrão; - Leite, iogurte, queijo.

Grande parte dos alimentos é composto de *matéria orgânica*, e é suscetível a diversos tipos de transformação, e estas podem ser realizadas através do calor; da luz; exposição ao gás oxigênio; a ação de enzimas etc...

A transformação dos alimentos

Você já se perguntou e buscou respostas?

- a) Porque os alimentos estragam?
- b) Que alterações podem ser observadas neles?
- c) O que é possível fazer para conservar os alimentos por mais tempo?
- d) Qual é a diferença entre alimentos naturais e alimentos transformados ou processado?
- e) Distinguir pratos pré-cozinhadas e pratos caseiros, cozinhados em casa?
- f) Onde é que se guardam os alimentos em casa: despensa, geladeira ou frigorífico e congelador ou freezer?
- g) Como é que se organiza o geladeira?
- h) Como é que se guardam e conservam os alimentos?
- i) Ler os rótulos dos alimentos?
- j) Quando vamos às compras, que forma podemos controlar o impulso de comprar alimentos pouco saudáveis?

Vamos lá:

Você já deve ter se perguntado o que faz com que os alimentos “estraguem”. Tecnicamente, podemos dizer que os alimentos se deterioram.

Os sinais de deterioração dos alimentos podem incluir uma aparência diferente da do alimento na sua forma fresca, tais como uma alteração na cor ou na textura, um odor desagradável ou um sabor indesejável.

Vários fatores causam a deterioração dos alimentos, tornando-os itens inadequados para o consumo.



Luz, oxigênio, calor, umidade, temperatura e bactérias podem afetar tanto a segurança quanto a qualidade dos alimentos perecíveis (. Quando sujeitos a esses fatores, os alimentos vão se deteriorar gradualmente. Microrganismos estão presentes em todo o ambiente, e há sempre um risco de deterioração quando os alimentos são expostos a condições inadequadas.

A deterioração microbiana resulta de bactérias, bolores e leveduras. Embora os microrganismos possam ou não ser nocivos, os resíduos que produzem quando crescem sobre ou no alimento podem ser desagradáveis ao gosto.

EXERCÍCIOS:

1. Em grande parte do que são compostos os alimentos?

2. Após o estudo do texto e pelos conhecimentos que você já possui, escreva o que você pensou e conhece sobre a transformação dos alimentos? (pode seguir o roteiro de perguntas da página anterior.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Intoxicação alimentar.

Intoxicação alimentar é uma doença que tem como causa a ingestão de alimentos ou bebidas contaminados, seja por fungos, bactérias, microrganismos ou vírus que afetam o sistema digestivo.

Quais as principais causas da intoxicação alimentar?

A infecção bacteriana é uma das principais causas da intoxicação alimentar, consequência de Salmonela e Staphylococcus aureus, que multiplicam-se rapidamente no interior do intestino. Essas bactérias podem contaminar frutas e verduras, laticínios, carnes e água.

Frutas e verduras: são contaminadas no momento em que são higienizadas com água contaminada por esgoto humano ou dejetos de animais;

Carnes e laticínios: muito vulneráveis, visto que estragam rapidamente. Os microrganismos patogênicos conseguem sobreviver quando o alimento não é cozido ou conservado corretamente. Além disso, utilizar a mesma tábua em que foi cortada a carne para cortar outros alimentos é também uma das formas de contaminação;

Água: muitos dos organismos que são prejudiciais à saúde e que causam intoxicação alimentar acabam sendo transmitidos pela água, muitas vezes ingerida ou utilizada para higienizar os alimentos, propagando, assim, a doença. Por isso, atente sempre para as condições ambientais em que o reservatório de água se encontra, visto que a poluição do líquido é uma das principais causas da intoxicação alimentar.

Quais os sintomas da intoxicação alimentar?

Os sintomas de uma intoxicação alimentar, na maioria das vezes, são parecidos. No entanto, nos casos considerados mais graves, podem acontecer quadros de desidratação, queda da pressão arterial e perda de peso.



A intoxicação alimentar, geralmente, afeta os intestinos e o estômago, e o sintoma mais comum e inicial é a diarreia. Porém, há outros sintomas, como: náuseas; vômitos; febre; dor abdominal ou cólicas. Esses e outros mal-estares, na maioria das vezes, começa horas após a ingestão do alimento contaminado, mas há casos em que essas manifestações podem demorar dias ou semanas para ocorrer.

É importante frisar que nem toda intoxicação alimentar provoca diarreia, vômitos, cólicas e náuseas, havendo casos em que os sintomas são mais graves, como dormência, fraqueza, confusão ou formigamento nas mãos, pés e face.

EXERCÍCIOS:

1. O que é intoxicação alimentar?

2. Quais são as principais causas da intoxicação alimentar?

3. Quais são os principais sintomas de uma intoxicação alimentar?

4. Quais são os principais órgãos afetados por uma intoxicação alimentar?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Técnicas de conservação de alimentos.

Todos os métodos de conservação de alimentos visam à obtenção de alimentos saudáveis e saborosos. Os principais métodos de conservação dos alimentos são: armazenamento em câmaras frigoríficas, enlatamento, congelamento, secagem, liofilização, pasteurização e cura.

O **armazenamento em câmaras frigoríficas** conserva os alimentos frescos em temperaturas baixas. Essas temperaturas, geralmente de -1°C a 10°C , não impedem que os alimentos se estraguem. No entanto, retardam o desenvolvimento dos microrganismos e a ação das enzimas. A duração dos alimentos assim conservados depende do tipo de alimento, da temperatura em que é armazenado e da quantidade de umidade existente no ar da câmara frigorífica.



O **enlatamento** tem duas finalidades: esterilizar os alimentos, isto é, eliminar todos os microrganismos, e manter os alimentos livres do contato com o ar, para livrá-los de germes. O aquecimento dos alimentos a uma temperatura elevada destrói os microrganismos e paralisa a ação das enzimas. Para manter os alimentos fora do contato com o ar, os enlatadores são acondicionados em recipientes de vidro ou metal hermeticamente fechados.

A vedação afasta os microrganismos e ajuda a evitar a oxidação dos alimentos. A maioria dos alimentos enlatados se conserva bem por mais de um ano.



O **congelamento** é, depois do enlatamento, o método mais usado para a conservação de alimentos. As indústrias de processamento de produtos alimentícios e as donas-de-casa congelam a maioria das frutas e legumes, assim como alguns tipos de carne, peixes, aves e laticínios. As indústrias também congelam muitos alimentos prontos que vão desde batatas fritas a pratos de carne completos.



A **secagem**, ou desidratação é o método que retira a maior parte do líquido dos alimentos. Os microrganismos não podem desenvolver-se nos alimentos secos. A secagem também reduz o tamanho e o peso dos alimentos, tornando-os mais fáceis de serem transportados e armazenados. As indústrias muitas vezes tratam maçãs, pêras e pêssegos com anidrido sulfuroso para evitar as enzimas e outras mudanças químicas, especialmente o escurecimento das frutas.

EXERCÍCIOS:

1. Quais os principais métodos de conservação dos alimentos?

2. Quais as finalidades do enlatamento e quanto tempo se conservam bem os alimentos enlatados?

3. Escreva sobre a secagem ou desidratação dos alimentos?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Técnicas de conservação de alimentos (desidratação; liofilização, cura, sal e pasteurização).

Desidratadoras. Essas máquinas levam menos tempo para secar determinada quantidade de alimentos do que os outros meios de secagem. Algumas desidratadoras usam um vácuo parcial para fazer a água evaporar a uma temperatura baixa. Devido à temperatura mais baixa, ocorrem menos transformações químicas causadas pelo calor



Liofilização. Nesse processo, a água é removida dos alimentos enquanto ainda estão congelados. O alimento congelado é resfriado até cerca de -30°C . Em seguida, é colocado em bandejas em uma câmara de vácuo e o calor é aplicado lentamente. Por esse método a água congelada contida no alimento evapora sem passar pelo estado líquido.



A **cura** retarda o crescimento dos microrganismos dentro dos alimentos e geralmente destrói muitos deles na superfície dos alimentos. A cura consiste em salgar, defumar, cozinhar e secar, ou em alguma combinação desses tratamentos.

Sal. Deve ser usado em grande quantidade para controlar o desenvolvimento de microrganismos. Como o sal tem gosto muito forte, só pode ser usado em grandes quantidades em alimentos nos quais ele dá sabor, como carnes de vaca, porco e peixe.



A **pasteurização** reside basicamente no fato de se aquecer o alimento a determinada temperatura, e por determinado tempo, de forma a eliminar os microrganismos presentes no alimento. Posteriormente estes produtos são selados hermeticamente por questões de segurança, evitando assim uma nova contaminação.



EXERCÍCIOS:

1. Escreva sobre a cura dos alimentos?

2. Escreva sobre o que é a pasteurização dos alimentos?

Fontes:

<http://www.portaldasaude.net>; <https://foodsafetybrazil.org>; <https://www.google.com>;
<https://www.drogariativiero.com.br>; <https://www.infoescola.com>; <https://hoteliernews.com.br>.
Livro didático. Manual do Professor. 6º Ano. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

MATEMÁTICA

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Números primos.

Encaminhamos a **nona apostila** de estudos! Desejo a todos bons estudos.
Fico a disposição. Abraços!

Um número é classificado como **primo** se ele **é maior do que um e é divisível apenas por um e por ele mesmo**. Apenas números naturais são classificados como primos. Entre 0 e 100 existem apenas 25 números primos.

Leia as instruções abaixo e observe a imagem na sequência:

· Os números terminados em 0, 2, 4, 6 e 8 estarão fora porque são divisíveis por dois (**vermelhos**);

· Os números terminados em 5 estarão fora porque são divisíveis por 5 (**azuis**). Os números terminados em zero já foram cortados;

· Os números cuja soma dos algarismos for 3 estarão fora por serem divisíveis por três (**laranja**);

· Os números que são divisíveis por 7 serão retirados também (**verdes**)

| | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
| 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 |
| 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 |
| 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 |
| 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 |
| 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |

Veja que: Os números destacados em amarelo são aqueles que só são divisíveis por 1 e por eles mesmos, isto é, não obedecem a nenhum dos critérios de divisibilidade que comentamos acima.

Portanto, pelo “**Crivo de Eratóstenes**”, os números **2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89 e 97** são os únicos números primos menores que 100.

EXERCÍCIOS:

1. Dos números abaixo identifique ele é **somente** divisível por 1 e por ele mesmo (fazendo as continhas de dividir), obtendo assim se ele é um número **primo** ou **não** e, marque sua resposta também como solicitado ao lado de cada número.

a) 35 Ele é primo () sim () não b) 101 Ele é primo () sim () não

c) 55 Ele é primo () sim () não d) 337 Ele é primo () sim () não

e) 1000 Ele é primo () sim () não f) 3 Ele é primo () sim () não

g) 559 Ele é primo () sim () não h) 637 Ele é primo () sim () não

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Decomposição de um número natural em fatores primos.

Vamos observar: o número 36 escrito como o produto de 2 ou mais números naturais. São algumas **fatorações** do número 36.

Fatoração ou fatorar: é transformá-lo em uma multiplicação usando fatores.

$$36 = 6 \times 6 \quad 36 = 2 \times 18 \quad 36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3 \quad 36 = 2 \times 2 \times 9$$

Veja que de todas as fatorações feitas com o 36 em uma das *decomposições* é feita com fatores (números) primos, observe:

$36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3$ os números destacados não são números primos!!

Daí é que vem a decomposição de um número natural em fatores primos.

OBSERVAÇÕES:

Quando há fatores repetidos nas fatorações podemos usar uma potência (..¹) para simplificar a escrita.

Então a **fatoração completa** de 36 poderia ser assim representada:

$$36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3 \quad \text{ou} \quad 36 = 2^2 \times 3^2$$

LEMBRETE IMPORTANTE:

Quando um número é primo não há o que fatorar!! E quando ele não é primo e é maior do que 1, ele pode ser escrito como um **produto** de primos. Neste caso existem processos para **decompor** em fatores primos.

Temos ainda a **fatoração sucessiva:**

Os caminhos podem ser diferentes mas a *decomposição em fatores primos* é única para cada número natural. Veja abaixo:

Para decompor o n. 30 podemos fazer:

$$30 = 2 \times 15 \quad \text{ou} \quad 30 = 3 \times 10 \quad \text{ou} \quad 30 = 5 \times 6$$

$$30 = 2 \times 3 \times 5 \quad 30 = 3 \times 2 \times 5 \quad 30 = 5 \times 2 \times 3$$

Ou podemos utilizar o processo de **divisões sucessivas** neste caso quando chegamos aos quociente 1 há o final da divisão. Veja:

$$\begin{array}{cccc} 160 \div 2 = 80 & 80 \div 2 = 40 & 40 \div 2 = 20 & 20 \div 2 = 10 \\ 10 \div 2 = 5 & 5 \div 5 = \underline{1} & & \end{array}$$

Na divisão sucessiva do número 160 também obtemos o produto da **fatoração** ou seja, $2^5 \times 5 = 160$ ou ainda $2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 5 = 160$

LEIA com ATENÇÃO as páginas 113 e 114 do livro.

EXERCÍCIOS:

1. Faça a decomposição dos números em fatores primos usando primeiro o processo das fatorações sucessivas, e, depois o processo das divisões sucessivas|:

a) 28

b) 18

c) 45

d) 100

2. Determine o número cuja forma fatorada está dada em cada item:

a) $2^2 \times 3^2 \times 5$

b) $2^3 \times 7$

c) $2^4 \times 4$

d) $4^2 \times 7$

3. Escreva a fatoração completa (decomposição em fatores primos) dos números:

21 =

20 =

26 =

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Exercícios de fixação

1. Identifique quais são números primos utilizando da divisibilidade (fazer as continhas e identificar quais números são primos circulando o mesmo)

a) 33

b) 37

c) 53

d) 49

e) 17

f) 137

2. Usando os critérios da fatoração resolva os exercícios abaixo:

a) $2^3 \times 2 = \underline{\quad}$

b) $2 \times 3 \times 5 \times 5 = \underline{\quad}$

c) $30 \div \underline{\quad} = \underline{\quad} \div \underline{\quad} = 5 \div \underline{\quad} = 1$

d) $3^2 \times 5 =$

e) $5^3 \times 2 \times 2 =$

f) $96 \div 3 = \underline{\quad} \div \underline{\quad} = 8 \div 2 = \underline{\quad} \div 2 = 2 \div \underline{\quad} = 1$

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Ponto, plano e reta.

O estudo da geometria está repleto de definições. Estas definições estabelecem propriedades, conceitos e entidades muito importantes. Porém, existem noções primitivas que dispensam o uso de definições, dentre elas, os conceitos de **ponto, reta e plano**. Podemos intuitivamente identificar essas entidades apenas com uma experiência observacional. As noções apresentadas neste artigo terão como base o espaço tridimensional.

Ponto

Um ponto, propriamente dito, é uma entidade que é caracterizada pelos seguintes postulados: O ponto não tem dimensão. Ele pode ser, por exemplo, um toque da caneta no papel. Representamos pontos no espaço sempre com letras maiúsculas (A, B, P, M, ...), exemplo:

Por um ponto no espaço, passam infinitas retas.



Todo ponto que pertence a uma reta divide-a em duas semirretas, das quais o ponto é a origem.

Reta

A reta também possui postulados:

- Uma reta não tem origem e nem extremidade. É representada sempre por letras minúsculas (r, s, t, u, ...).

- Uma reta é ilimitada e infinita, logo não é possível determinar o seu comprimento. Uma reta é um conjunto de infinitos pontos. Dois pontos distintos determinam ou individualizam uma reta.



Quando escolhemos como referência um ponto numa reta, ela fica dividida em dois conjuntos de pontos. Cada um desses conjuntos de pontos recebe o nome de semirreta ou raio.

Plano

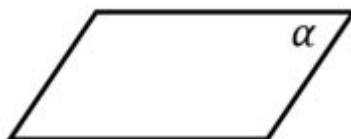
Outro conceito primitivo que é caracterizado pelos seus postulados.

· Um plano pode ser formado por 3 pontos não colineares. É representado por letras gregas minúsculas ($\alpha, \beta, \gamma, \dots$).

· Ou por uma reta e um ponto fora dela. Não se esqueça que lidamos com o espaço, então este postulado é possível.

· Um plano pode ser formado por duas retas concorrentes.

· Ou também por duas retas paralelas distintas.



EXERCÍCIOS:

1. A respeito das características do ponto, em Geometria, assinale a alternativa correta:

a) O ponto pode ser definido como a menor unidade geométrica e é usado para definir outras figuras, como retas e planos.

b) O ponto não pode ser definido, mas algumas de suas características podem ser usadas para diferenciá-lo de outras figuras. Por exemplo, o fato de possuir apenas uma dimensão garante que não haja medidas possíveis nos pontos.

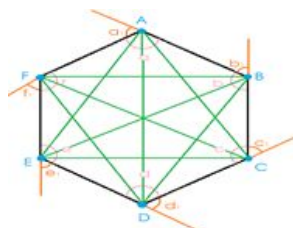
c) O ponto pode ser definido como o menor espaço entre duas figuras geométricas.

d) O ponto não pode ser definido e não possui dimensão nem formato, o que garante a precisão de seu uso nas localizações geográficas.

e) O ponto é o único ente geométrico que não pode ser definido.

2. Triângulos, quadrados e retângulos são exemplos de polígonos. Na figura abaixo, temos outro polígono, cujos vértices são os pontos **A, B, C, D, E e F**.

Quantas retas formam os lados desse polígono?



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

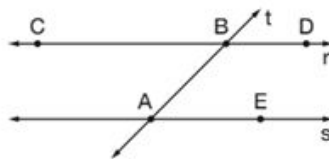
ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Ponto, plano e reta (exercícios)

LEIA COM ATENÇÃO A PAGINA 122 DO LIVRO - EXEMPLOS

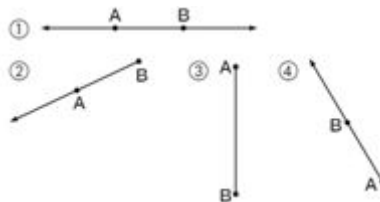
1. Observe as retas, r e s e t e os pontos A, B, C, D e E da figura a seguir.



Agora, responda:

- a) Que pontos pertencem à reta r ?
- b) Que pontos pertencem à reta s ?
- c) Que pontos pertencem à reta t ?
- d) Que ponto(s) é (são) colinear(es) com B e D?

2. Observe as figuras abaixo. Depois, identifique pelo número:



- a) a semirreta $BA \rightarrow$ (____)
- b) a semirreta $AB \rightarrow$ (____)
- c) a reta $AB \leftrightarrow$ (____)
- d) o segmento $AB \text{ —}$ (____)

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Ponto, plano e reta (exercícios) continuação.

1. Que ideia (ponto, reta ou plano) você tem quando observa:

a) A cabeça de um alfinete. _____

b) O piso da sala de aula. _____

c) O encontro de duas paredes. _____

d) Uma corda de violão bem esticada. _____

e) Um grão de areia. _____

f) Um campo de futebol. _____

2. Observe as retas a, b, c, r, s e t.

a) Quais dessas retas passam pelo ponto A? _____

b) Quais dessas retas passam pelo ponto B? _____

c) Quais dessas retas passam pelos pontos A e B? _____

3. Dê dois exemplos e desenhe os objetos que lembrem cada elemento geométrico.

a) ponto

c) plano

b) reta

Fontes:

<http://www.educ.fc.ul.pt>; <https://brasilecola.uol.com.br>; <https://conhecimentocientifico.r7.com/>;
<https://azup.com.br>; <http://colegiodomhelder.com.br>.

Livro didático. Manual do Professor. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

GEOGRAFIA

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Nossa Natureza

O Dia da Árvore é comemorado no Brasil em **21 de setembro**. A criação da data surgiu da necessidade de conscientizar a população da importância das árvores para o meio ambiente, inclusive para a vida dos seres humanos, defender as florestas contra propostas de políticas ambientais questionáveis, como incentivos ao desmatamento. A data foi escolhida em razão de coincidir com a chegada da primavera no Brasil.

Essa data comemorativa surgiu em finais do século XIX, mais precisamente no dia 10 de abril de 1872. Foi nessa data que Julius Sterling Morton (1832-1902), político e jornalista estadunidense, decidiu plantar uma grande quantidade de árvores no estado do Nebraska, nos Estados Unidos.

Pelo fato do dia da árvore ser comemorado mundialmente com a chegada da primavera, muitas nações adequa esse dia a partir das características físico-climáticas de seus países. Assim, na Alemanha, o Dia da Árvore é comemorado dia 25 de abril. Na Polônia, é comemorado no dia 10 de outubro. Na Tanzânia, no dia 1 de janeiro.

A Educação Ambiental representa um conjunto de ações sustentáveis voltadas para a conservação do meio ambiente.

Destacam-se temas como o consumo, recursos naturais, crise ambiental, efeito estufa, tipos de lixo, coleta seletiva, reciclagem, dentre outros.

Atividades:

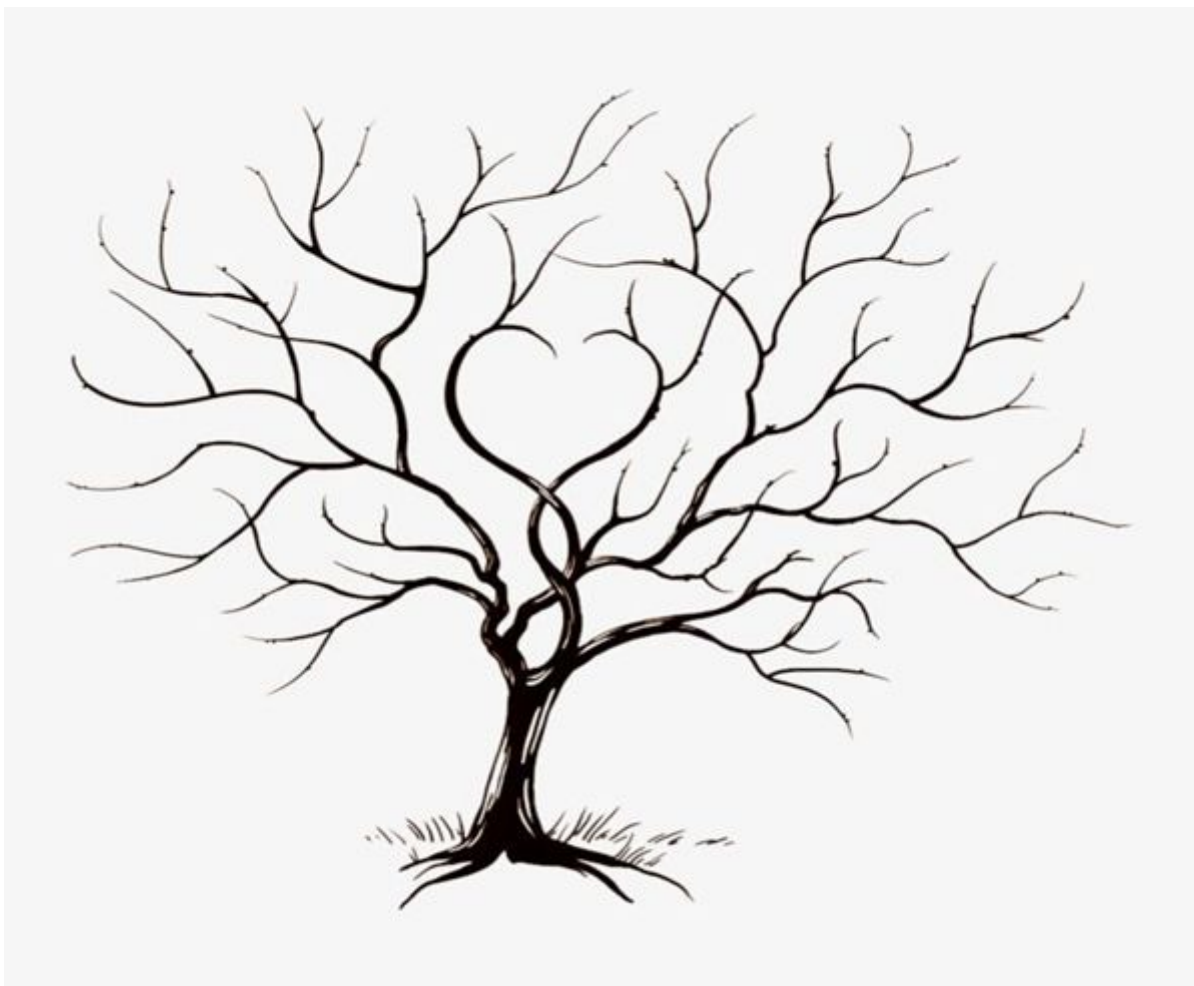
Na Turma da Mônica, o Chico Bento é um grande defensor do planeta Terra, procurando cuidar nossa natureza. Se você tiver como assistir esse pequeno vídeo que mostra o que está acontecendo nos rios do nosso país:

<https://www.youtube.com/watch?v=3KulbG6gz5Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=L3zaoUaHJhQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=GNYQGxThgtg>

1. Use sua criatividade e faça essa árvore bem colorida, lembrando que no mês de setembro temos a estação do ano que é a primavera. Após colorir a árvore faça um texto falando da importância do cuidado com o meio ambiente (a natureza e suas espécies, os seres vivos inclusive os seres humanos).



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Tempo Atmosférico

É o estado momentâneo da atmosfera em um determinado lugar. Ele está sempre mudando: pode mudar rapidamente, de uma hora para a outra, ou de maneira lenta, pode demorar dias e até semanas.

As mudanças nas condições atmosféricas dos lugares dependem, basicamente, do deslocamento das massas de ar.



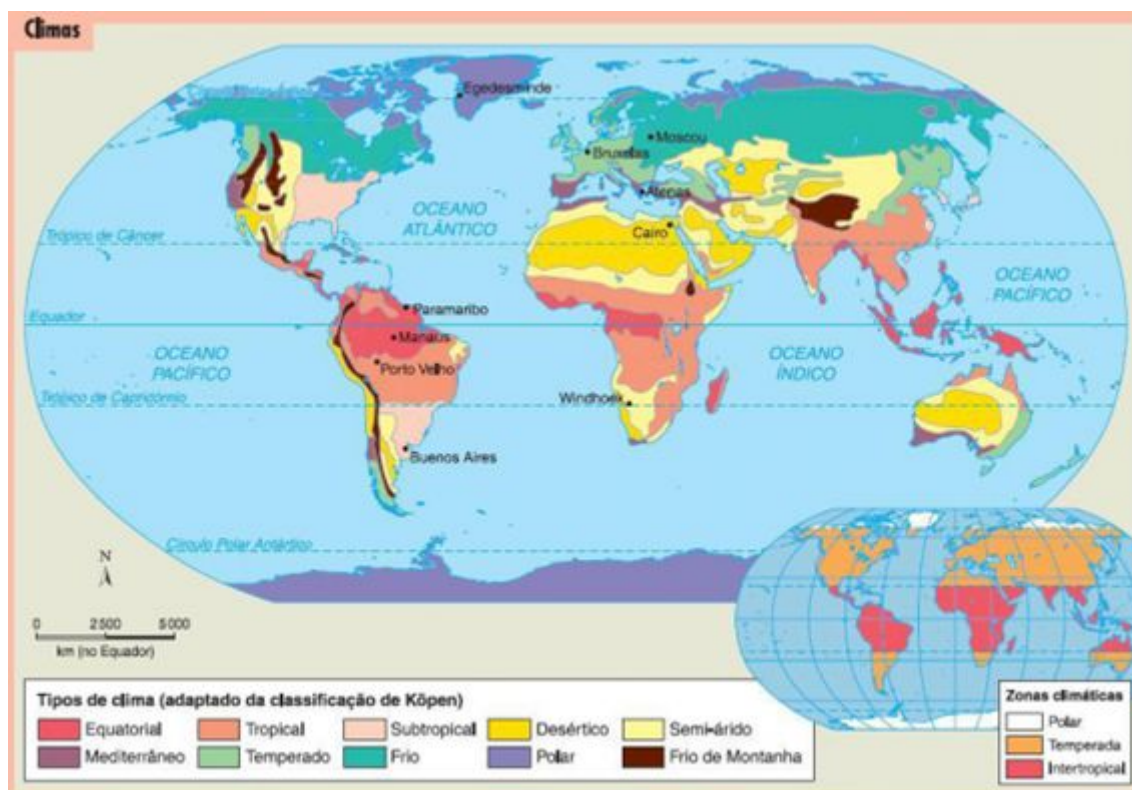
Atmosfera nas capitais. Folha de S. Paulo.

Esse mapa do Brasil apresenta o tempo atmosférico, sendo que os números indicam as temperaturas mínimas e máximas de um determinado dia assim como onde vai chover, ter sol ou sol entre nuvens.

Clima

É o comportamento e a dinâmica das condições da atmosfera (chuvas, ventos, temperaturas etc.) em um dado local, composto por um conjunto de condições meteorológicas que se sucedem e repetem-se ciclicamente ao longo de alguns meses ou anos.

Trata-se, portanto, de feições mais ou menos permanentes. Para determiná-lo é preciso vários anos de estudos e observações. Como um elemento da atmosfera, ele está em constante interação com os elementos e fenômenos da hidrosfera, da atmosfera e da biosfera, alterando e sendo alterado por esses diversos componentes.



Esse mapa representa os diferentes climas do nosso planeta. Observe que o clima é igual em diferentes continentes pois o mesmo é influenciado pela distância ou proximidade da Linha do Equador, onde o sol incide mais diretamente, quanto mais próximo do Equador mais quente, quanto mais distante mais frio.

Atividades:

1. Analisem as frases e escreva (C) para as que se referem a clima e (T) para as que se referem a Tempo atmosférico.

() Coronel Martins amanheceu com céu nublado e com grandes possibilidades de chuva.

() Manaus é uma cidade úmida e quente.

() Em Florianópolis os invernos costumam ser rigorosos.

() A previsão indica que o dia terá temperaturas elevadas.

2. Agora são vocês que deverão criar frases relacionadas a clima e tempo atmosférico.

Clima:

Exemplo: O clima da região Nordeste é seco e quente.

1. _____

2. _____

3. _____

Tempo Atmosférico:

Exemplo: Hoje vai chover.

1. _____

2. _____

3. _____

3. Quais os tipos de clima do nosso planeta?

4. Qual o tipo de clima do seu município?

5. Observe o tempo atmosférico e descreva as suas características, não esqueça de colocar a data do dia observado:

6.

1 - Relacione cada termo à sua respectiva definição.

A - Tempo

B - Clima

C - Climatologia

D - Meteorologia

() Dedicar-se ao estudo dos fenômenos imediatos, tanto para o presente quanto para o futuro.

() Constitui o estado médio e o comportamento estatístico da variabilidade dos parâmetros do tempo (temperatura, chuva, vento, etc.) sobre um período suficientemente longo de uma localidade.

() Conjunto de condições atmosféricas e fenômenos meteorológicos que afetam a superfície terrestre em um dado momento e local. Exemplo: chuva, vento, umidade, nevoeiro, nebulosidade, etc.

2 - Encontre as palavras grifadas no caça palavras.



ED. FÍSICA

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

NOME DO ALUNO (A):

TURMA:6º ANO

DATA: / /

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aula 1 e 2

NATAÇÃO

A natação é uma atividade física baseada na capacidade humana de se locomover na água (nadar). Há relatos e indícios da prática do nado há milhares de anos.

Como esporte, a natação aparece em competições desde meados do século XIX. Está presente também desde a primeira Olimpíada da era moderna em 1896, possuindo uma grande evolução ao longo do tempo. Em 1908 foi fundada a Federação Internacional da Natação. A federação estabelece as seguintes especificações para as piscinas olímpicas:

Comprimento: 50 metros; Largura: 25 metros; Profundidade: 3 metros; Números de raias: 8; Largura da raias: 2,5 metros.

A natação é um dos esportes mais praticados em todo o mundo. Além do condicionamento físico, a natação traz diversos benefícios para a saúde, possuindo adeptos de todas as idades. A natação é uma atividade física praticada na água que pode trazer diversos benefícios para o ser humano. Isso, pois a mesma é um esporte que permite movimentar grande parte dos músculos e articulações do corpo. Esta modalidade pode ser praticada por diversos grupos de pessoas, sejam elas crianças ou idosos. Além disso, a natação pode ser indicada para fins terapêuticos, tratamento de problemas respiratórios e recuperação de patologias. A natação é uma modalidade indicada para o desenvolvimento motor por ser um exercício considerado completo, que trabalha a musculatura, articulações, capacidade respiratória, noção de espaço e ritmo e estabilidade postural. Além de ser uma excelente alternativa para amenizar problemas respiratórios, favorecer o crescimento e estimular a socialização de quem o pratica.

Atualmente a natação é praticada com objetivos diversos, seja como ocupação do tempo livre e lazer, como também é utilizada para quem almeja competições de alto rendimento.

A natação está estruturada basicamente em quatro estilos: crawl, costas, peito e borboleta. Existem provas de 50 a 1500 metros entre os quatro estilos nas provas individuais, além do revezamento com equipes de quatro competidores. Na largada, os atletas devem se atentar para não mergulhar antes do sinal, evitando assim serem desclassificados.

Atividades:

1- Em que ano a natação participou da primeira Olimpíada:

() 1986

() 1896

() 1968

2- Qual a medida (comprimento e largura) da piscina Olímpica?

3- Quais são os estilos da natação?

4- O que acontece se os atletas mergulharem antes do sinal?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 6º ANO

DATA: / /

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aula 3 e 4

Estilo *crawl* (nado livre)

Geralmente é o primeiro estilo que os nadadores aprendem, é a forma de propulsão que apresenta o melhor rendimento, sendo o mais veloz e o que trabalha diversos

grupos musculares. A posição do corpo na água deve ser a mais paralela possível da linha da superfície, não esquecendo que a ação das pernas é realizada abaixo desse mesmo nível. O trabalho dos braços no nado crawl pode ser dividido em duas partes sendo: **A fase aérea:** de recuperação, que compreende o momento entre a saída e a entrada dos membros inferiores da água. **A fase subaquática:** de propulsão responsável pela progressão do nadador. A respiração no nado ocorre de forma lateral, correspondendo ao membro superior que se encontra na fase de recuperação, podendo ainda iniciar-se no final da fase propulsiva. À medida que este vai retornando para o interior da água, a cabeça retoma sua posição inicial, quando será efetuada a expiração. As provas são de:

- 50 metros;
- 100 metros;
- 200 metros;
- 400 metros;
- 800 metros: Exclusivo para mulheres;
- 1500 metros: Prova unicamente masculina;
- Revezamento 4x100 metros e 4x200 metros;
- Maratona Aquática.

Estilo costas

É utilizado por nadadores em séries mais leves e causa boa sensação após execução de séries intensas de crawl ou borboleta. Também é executado normalmente como aquecimentos, tiros e séries mais fortes por nadadores especialistas nesse estilo. É considerado um crawl invertido, onde o nadador faz o movimento olhando para cima, a cabeça é mantida em sua posição natural, ou levemente inclinada, com o queixo em direção ao peito, o que evita que o rosto seja coberto pela água. A batida de braços e pernas deve ser alternada e os joelhos devem ficar dentro d'água para ajudar na estabilização do corpo. Já a fase aérea da braçada é executada virando-se a mão. Os competidores largam de dentro da água. As provas são de:

- 100 metros;
- 200 metros.

Estilo peito

O nado peito exige muita coordenação e técnica do praticante, é caracterizado como nado simétrico e simultâneo, ou seja, os movimentos realizados pelo lado direito do corpo são simultaneamente acompanhados por movimentos idênticos do lado esquerdo. Quando a força e a técnica são aplicadas, o nado peito é um estilo de grande exigência que, muitas vezes causa lesões, principalmente nos joelhos e adutores dos atletas devido ao movimento “não natural” da pernada. As provas são de:

- 100 metros;
- 200 metros;

Estilo borboleta

O nado borboleta é considerado por muitos nadadores como o segundo mais veloz (atrás somente do nado crawl), e mais complexo entre todos os estilos. Resulta da execução de movimentos simétricos entre os membros, sendo também realizado em decúbito ventral. Inicialmente o corpo situa-se estendido com os membros superiores à frente, alinhados ao restante do corpo, na superfície da água. A cabeça permanece em seu posicionamento natural, de forma que o topo da cabeça do nadador possa ser visualizado. As provas são de:

- 100 metros;
- 200 metros;

Medley: É a junção dos quatro tipos de nados. As provas são de:

- 200 metros: Sendo 50 cada estilo;
- 400 metros: Com 100 cada estilo;
- Revezamento: 4x100 metros.

Os benefícios da natação

Estudos recentes mostram que a natação melhora a capacidade de raciocínio, alivia os sintomas de doenças cerebrais como o Mal de Alzheimer e promove maior equilíbrio e coordenação motora.

Essa atividade física auxilia também no ganho de força e tônus muscular, no alongamento completo do corpo, na melhora da noção do espaço, no fortalecimento do coração e pulmões além de reduzir a ansiedade, peso, controla o stress e eleva a autoestima.

As braçadas tornam o coração mais forte favorecendo a formação de músculos e eliminando a gordura em torno do órgão vital, desta forma diminuindo a incidência de doença cardiovascular. Isso, pois a capacidade de bombeamento do sangue para todo o corpo aumenta. Paralelamente, a natação reduz a frequência cardíaca e estimula a circulação sanguínea. A modalidade fortalece os músculos da parede torácica permitindo a elasticidade dos pulmões o que lhes aporta mais quantidade de oxigênio, trazendo como benefício a melhora no processo respiratório. Referente ao alongamento do corpo, a natação faz com que os músculos, tendões e articulações sejam fortalecidos. Ao nadar, o corpo leva a utilização de todas as articulações potenciando sua agilidade e promovendo a lubrificação das mesmas, fazendo com que haja alívio de dores como artroses e melhora de dores relacionadas a patologias como fibromialgia.

Atividades:

1- Cite alguns dos benefícios da natação:

R:

2- De acordo com as afirmações abaixo coloque V para verdadeiro e F para falso:

- () A natação está estruturada basicamente em três estilos.
- () A natação é uma atividade física baseada na capacidade humana de se locomover na água.
- () A natação traz diversos benefícios para a saúde.
- () O nado borboleta geralmente é o primeiro estilo que os nadadores aprendem.
- () O nado borboleta é considerado por muitos nadadores como o segundo mais veloz.
- () O nado peito é considerado o mais veloz.
- () Medley é a junção dos quatro tipos de nados.

HISTÓRIA

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ___/___/___

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1,2

Estamos prontos para estudar mais uma apostila.



Quero aqui parabenizar a todos, pelo esforço e dedicação com a realização das atividades de História, sabemos que estamos passando por um momento muito difícil, mas se todos nós nos unirmos e lutarmos pelos nossos objetivos com certeza chegaremos ao fim de tudo isso mais fortalecidos.

Grande abraço e se cuidem.

Professora Crescélia.

Vamos conhecer um pouco sobre o dia 7 de setembro.

A importância do dia 7 de setembro para o Brasil

O 7 de setembro é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, justamente por abrigar um dos principais acontecimentos da nossa história: a nossa independência. Foi nesse dia, em 1822, que d. Pedro deu início a nossa trajetória como nação independente. Atualmente, o 7 de setembro é um feriado nacional que é marcado por comemorações públicas nas grandes cidades.

A independência do Brasil aconteceu em 7 de setembro de 1822, quando, supostamente, d. Pedro (futuro d. Pedro I) proclamou o grito da independência às margens do Rio Ipiranga, na atual cidade de São Paulo. Com isso, o Brasil rompeu sua ligação com Portugal e consolidou-se como nação independente.

7 DE SETEMBRO

Jóia Jr. / Dirceu Kircho

SETE DE SETEMBRO,
TÃO FESTIVA DATA,
FOI A INDEPENDÊNCIA
DESTA TERRA TÃO QUERIDA.

É UMA GRANDE DATA
PARA O MEU BRASIL,
QUE HOJE ESTÁ LIBERTO
E CHEIO DE ENCANTOS MIL.

VIVA, VIVA, VIVA A INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL. } BIS

1) A que país se refere a música?

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

**ERA UMA VEZ UM PAÍS MARAVILHOSO ONDE
CANTAVAM MUITOS E MUITOS SABIÃS.**

AGORA JÁ NÃO SÃO TANTOS ASSIM.

**MAS O PAÍS AINDA É MARAVILHOSO.
SABE QUAL É?**

MUITO BEM!

**CORRE A NOTÍCIA QUE ESTE PAÍS DE ENCAN-
TOS MIL, CHAMADO... QUE PEDRO ÁLVARES
CABRAL O DESCOBRIU, FICOU SENDO DE POR-
TUGAL, ONDE VIVIAM UM REI E UMA RAINHA
QUE NELE MORARAM POR MUITO TEMPO.**

**ELES TINHAM UM FILHO, O PRÍNCIPE
DOM PEDRO.**

**UM DIA, O REI E A RAINHA TIVERAM QUE VOL-
TAR PARA PORTUGAL E O PRÍNCIPE MENINO
FICOU PARA GOVERNAR O BELO PAÍS.**

**MAS ELE CRESCEU, E CRESCEU TAMBÉM SEU
AMOR POR ESSA TERRA E DO POVO POR ELE.**

UM DIA, ESTAVA O PRÍNCIPE MONTADO EM SEU



**CAVALO, ÀS MARGENS DO RIO IPIRANGA, QUAN-
DO RECEBEU UMA MENSAGEM PARA QUE DEI-
XASSE O BRASIL E PARTISSE PARA PORTUGAL.**

**DOM PEDRO NÃO GOSTOU NADA DISSO. TIROU
SUA ESPADA DA BAINHA E, LEVANTANDO-A,
ENCHEU-SE DE CORAGEM E GRITOU:
"INDEPENDÊNCIA OU MORTE".**

**DESSE DIA EM DIANTE, PELA BRAVURA DO
PRÍNCIPE, O BRASIL DEIXOU DE PERTENCER A
PORTUGAL E TODOS CONTINUARAM SONHANDO
EM VIVER FELIZES PARA SEMPRE.**

2. Desenhe a bandeira do nosso país.

3. A história acima relata a história de qual país? Por quê?

4. Quem proclamou a Independência do Brasil?

() um padre

() um príncipe

() uma rainha

() o rei

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1,2

Faça leitura abaixo, em seguida responda o que se pede.



História

• 7 de setembro •
Independência do Brasil

Era setembro de 1822, às margens do riacho Ipiranga, D. Pedro bradou: "*Independência ou Morte!*". Ficamos livres de Portugal. O Brasil ia governar por si, ter suas próprias leis, ser dono de suas riquezas.

Nada foi conseguido de um dia para outro, apenas com o brado de D. Pedro I. Muitos brasileiros chegaram mesmo a dar sua vida, como Tiradentes. Outros organizaram movimentos, escreveram artigos em jornais, despertando o ideal da liberdade. A própria esposa do imperador, Dona Leopoldina, com a cooperação de José Bonifácio, foi uma batalhadora por nossa libertação, incentivando o príncipe D. Pedro a nos desligar de Portugal.

O Brasil viveu, então, dias de perseguições, pois Portugal não queria perder sua colônia. Mas nossos compatriotas mostraram-se valorosos e não temeram sua própria morte.

E agora, 180 anos após, perguntamos a nós próprios o que fizemos pela pátria:

- Tenho estudado como preciso?
- Cumpro os meus deveres de bom aluno e bom filho?
- Tenho respeitado a pessoa humana?
- Valorizo os vultos e a nossa história?
- Respeito os símbolos da minha pátria?
- Respeito as pessoas mais velhas?
- Procuo ser bom cidadão?

É uma série de indagações que continuarão a desfilar diante de nós enquanto nossa consciência nos revelará muitas falhas.

Este mesmo Brasil, que já deu Mauá, Rui Barbosa, Caxias, Tiradentes, José Bonifácio e outros, precisa de mim, de você. Somente todos juntos faremos dele uma grande nação.

Responda:

1. Após leitura, responda:

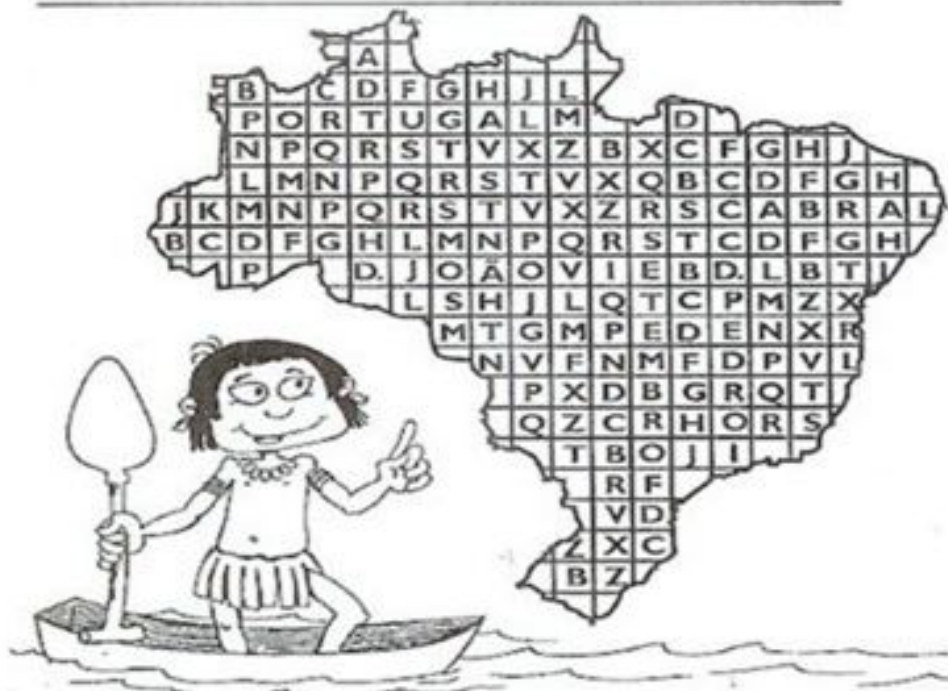
Que Brasil eu quero para o futuro?

2. O que você faz para ser um bom cidadão?

3. O Brasil é um país bom de se morar? Por quê?

🔍 Procure no caça-palavras e depois responda:

1. Quem descobriu o Brasil? _____
2. O Brasil era colônia de _____.
3. Quem era o rei de Portugal em 1808? _____
4. Quem proclamou a Independência do Brasil? _____
5. Qual mês Dom Pedro I proclamou a Independência do Brasil?



FORMATAÇÃO DE PARÁGRAFO PELA CAIXA DE DIÁLOGO

Na guia *Página Inicial* no grupo *Parágrafo*, temos as opções de formatação de parágrafo.

Para acessar a caixa de diálogo *Parágrafo*, aproxime o ponteiro do mouse da seta diagonal encontrada no canto inferior direito do grupo e clique. Essa pequena seta é chamada de iniciador de caixa de diálogo.



Vamos conhecer as opções da guia *Recuos e espaçamento*. Dentro dessa guia temos três grupos de opções: *Geral*, *Recuo* e *Espaçamento*.

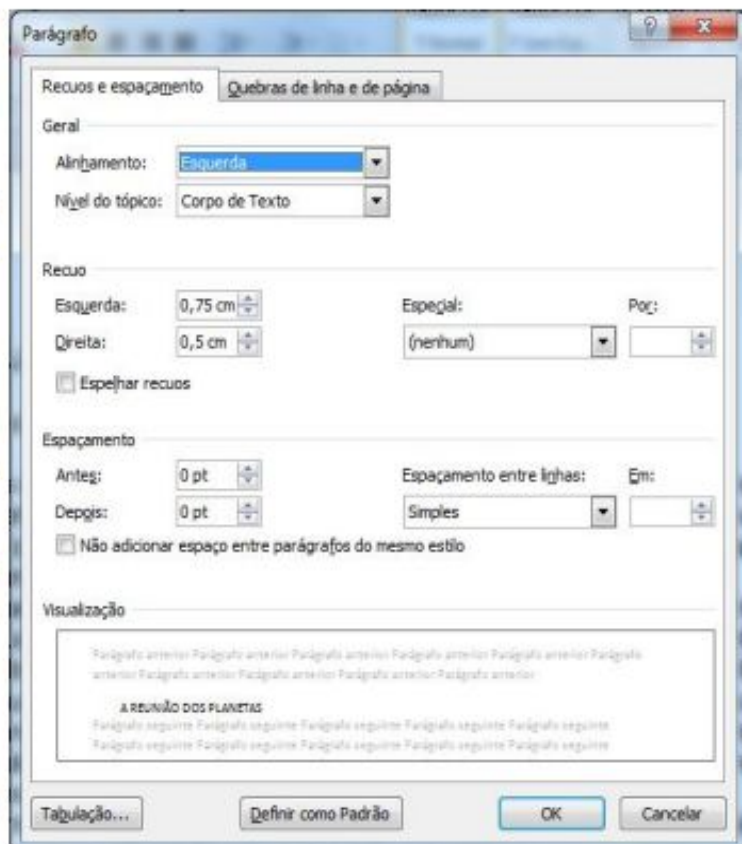
No grupo **Geral** podemos definir a posição dos parágrafos selecionados. Temos as opções:

Alinhamento: esquerda, centralizada, direita e justificada.

Nível de tópico: escolhe o nível de tópico que se deseja atribuir ao parágrafo selecionado.

No grupo **Recuo** temos as opções que determinam a posição do texto em relação às margens esquerda e direita.

- *Esquerda:* digitamos ou selecionamos a distância que um parágrafo deve ser recuado a partir da margem esquerda. Se quisermos que o texto seja exibido na margem esquerda, especificamos uma medida negativa.
- *Direita:* digitamos ou selecionamos a distância que desejamos recuar um parágrafo a partir da margem direita. Para que o texto seja exibido na margem direita, especificamos uma medida negativa.
- *Especial:* esta opção permite selecionar o tipo de recuo que desejamos aplicar à primeira linha de cada parágrafo selecionado, que pode ser:



- *Primeira linha*: recua a primeira linha de cada parágrafo selecionado, na quantidade especificada na caixa **Por**.
- *Deslocamento*: desloca as linhas após a primeira linha de cada parágrafo selecionado, para a direita, na quantidade especificada na caixa **Por**.

No grupo **Espaçamento** é possível determinar a quantidade de espaços entre as linhas e entre os parágrafos. As opções possíveis são:

- *Antes*: digitamos ou selecionamos a quantidade de espaço que desejamos inserir acima da primeira linha dos parágrafos selecionados. Esta quantidade deve ser uma medida decimal positiva.
- *Depois*: digitamos ou selecionamos a quantidade de espaço que desejamos inserir abaixo da última linha de cada parágrafo selecionado. Esta quantidade deve ser uma medida decimal positiva.
- *Entre linhas*: determina a quantidade de espaço vertical entre as linhas do texto.

Este espaço (entre linhas) pode ser:

*Simple*s: o espaçamento simples varia, dependendo do tamanho dos caracteres da linha. Por exemplo, em texto de 10 pontos, o espaçamento entre as linhas é pouco mais de 10 pontos, o tamanho real dos caracteres mais uma quantidade pequena de espaço extra para acomodar a fonte que está sendo utilizada.

1,5 linhas: define o espaçamento entre linhas, em uma vez e meia a quantidade do espaçamento simples. Por exemplo, em linhas com espaçamento de 1,5 com texto de 10 pontos, o espaçamento entre linhas é aproximadamente 15 pontos.

ATIVIDADE 01: Complete de acordo com o texto.

- Para acessar a caixa de diálogo _____, aproxime o ponteiro do mouse da seta diagonal encontrada no canto _____ direito do grupo e clique.
- Vamos conhecer as opções da guia de Recursos e espaçamento. Dentro desta guia temos três grupos de opções: _____, _____, _____.
- No grupo Geral podemos definir a posição dos parágrafos selecionados. Temos as opções de Alinhamento: _____, _____ e _____.
- No grupo _____ temos as opções que determinam a _____ do texto em _____ às margens esquerda e _____.
- Especial: esta opção _____ selecionar o tipo de recuo que desejamos aplicar à _____ linha de cada parágrafo selecionado.
- No grupo _____, temos as opções de formatação de parágrafo.